

164

A DINÂMICA EÓLICA DOS AREAIS DOS CERROS DA ESQUINA (SÃO FRANCISCO DE ASSIS) E DA DIVISA (ALEGRETE). *Vagner Garcez Soares, Miguel Sanchis, Mariana Ferreira, Raquel Ferreira, Roberto Verdum (orient.) (UFRGS).*

No Estado do Rio Grande do Sul, desde os anos 70 do século XX, instaurou-se o debate e o interesse sobre a existência de *desertos* e da *desertificação* como paisagem e processos associados à degradação dos campos da região sudoeste do Estado. O Departamento de Geografia, IG/UFRGS vem desenvolvendo pesquisas relativas: a gênese dos areais nessa região, a dinâmica de ablação e formas associadas, ao mapeamento e cálculo da evolução dos areais e a análise temporal do uso do solo. Nesta pesquisa, se visa medir a dinâmica eólica em dois areais distintos, do ponto de vista morfológico e de processos. Para isto, foram utilizadas balizas instaladas no interior e nas bordas desses areais. Como resultados preliminares se observam tanto os deslocamentos do material sedimentar sobre áreas de campo como a retração do areal, dependendo da estação do ano. Este material, além de se deslocar segundo a direção dos ventos predominantes (dos quadrantes SE e NE) é transportado por ventos que são redirecionados pela morfologia local, que o desloca em outras direções, além daquelas preferenciais. Observa-se, também, o transporte de sedimentos por escoamentos hídricos superficiais (difusos e concentrados) que arrastam o material de montante a jusante nos perfis de controle. Destaca-se que a compreensão desses processos permite vislumbrar métodos e técnicas de controle da expansão desses areais sobre a área de campo, sem a necessidade de intervenções custosas e de grande impacto no meio. (PIBIC).